

CARTILHA ESG

Environmental
Social
Governance

02 DE MAIO DE 2024
FORTALEZA - CEARÁ

Em 2023, a Ecofor, do Grupo Marquise, levou alimentação saudável e educação ambiental para 1.287 famílias de três comunidades vizinhas ao Aterro Metropolitano de Fortaleza



@BARBOSANETOFOTOGRAFIA.DIVULGAÇÃO

QUAL O REAL IMPACTO DO SEU NEGÓCIO?

CONHEÇA EMPRESAS CEARENSES QUE DESENVOLVEM ESTRATÉGIAS DE CRESCIMENTO DOS NEGÓCIOS DE MÃOS DADAS COM O INVESTIMENTO EM UM MUNDO MELHOR

Inspiração do Ceará

Esta é a segunda edição do especial Cartilha ESG. Temos um imenso orgulho desse projeto que se desdobra para o online e para as redes sociais do O POVO porque ele revela quais são as empresas cearenses que estão empenhadas em fazer do mundo um lugar melhor para se viver. Contamos sobre os cases de marcas e grupos que estão inovando em ações para mitigar impactos ambientais, promover qualidade de vida para comunidades e, dessa forma, investem em desenvolvimento sustentável.

As páginas a seguir são inspiradoras. Contamos como a Solar Coca-Cola já retirou mais de 20 mil toneladas de plástico do descarte pós-consumo irregular. O projeto Recicla Solar, desde 2020, desponta como case para a The Coca-Cola Company, tamanho o impacto socioambiental gerado. A empresa hoje coleta 35% do plástico que coloca no mercado brasileiro.

O presidente do Grupo Marquise, José Carlos Pontes, explica a visão 360 que há 49 anos vem sendo base do grupo que tem hoje 8 mil funcionários. “Cuidar do presente para que as gerações futuras encontrem um planeta mais saudável já faz parte da nossa rotina. Muito antes de se falar em ESG, nós idealizamos e abraçamos projetos que intensificaram nosso compromisso com os três pilares de um desenvolvimento sustentável: o social, o ambiental e o econômico”, conta.

A COBAP, empresa cearense produtora de embalagens de papelão há 40 anos, utilizou sua expertise em economia circular – a experiência em reciclar material para produzir novos – e criou o projeto “Nosso Ciclo Recicla”. O objetivo é ajudar empresas a entrarem em conformidade com a legislação e, de quebra, cumprir outras metas de ESG, melhorando a saúde do planeta, gerando impacto social e estimulando na população uma nova cultura, orientada ao respeito ambiental.

O Iguatemi Bosque avança pelos 42 anos de shopping construindo sua história nos três fundamentos do ESG: responsabilidade com o meio ambiente, com a sociedade e o investimento em boas práticas de governança corporativa.

Se você é parte de uma empresa cearense, vem se inspirar. Boa leitura!

CONFIRA TAMBÉM:

Cartilha ESG - 1ª edição - dezembro de 2023



CASES:

Diageo
Cagece
Iguatemi Bosque

CONTEÚDO CUSTOMIZADO

EXPEDIENTE

EMPRESA JORNALÍSTICA O POVO

Presidente: **Luciana Dummar** | Presidente-Executivo: **João Dummar Neto** | Diretores-Executivos de Jornalismo: **Ana Naddaf e Erick Guimarães** | Direção Geral de Negócios e Marketing: **Alexandre Medina Néri** | Diretor de Estratégia Digital: **André Filipe Dummar de Azevedo**

ESPECIAL CARTILHA ESG

Este produto é produzido pelo O POVO Lab.

Direção Geral de Negócios, Marketing e Projetos Especiais: **Alexandre Medina Néri** | Gerente comercial: **Ranilce Barbosa** | Executivos comerciais: **Adriano Matos, Juliana Menezes e Marcos Lopes** | Concepção e Coordenação: **Paula Lima** | Coordenador de criação: **Jansen Lucas** | Analista de Marketing: **Álvaro Guimarães** | Textos: **Lucas Casemiro** | Design: **Natasha Lima** | Redes sociais: **Juliete Costa e Sofia Constance** | Gerente Executiva de Projetos: **Lela Pinheiro** | Analista de Projetos: **Janaina Fontenele**

Sumário

SOLAR COCA-COLA

A iniciativa para reciclagem de garrafas PET que gera impacto positivo no Brasil ao retirar o plástico inserido no mercado **(P. 4)**

GRUPO MARQUISE

A experiência de 49 anos atuando em três pilares de um desenvolvimento sustentável: o social, o ambiental e o econômico **(P. 8)**

GRUPO COBAP

O crédito de reciclagem que ajuda empresas a cumprir obrigações ambientais e outras metas de ESG **(P. 12)**

IGUATEMI BOSQUE

As iniciativas transformadoras para cada eixo que forma o conceito de ESG: meio ambiente, sociedade e governança **(P. 16)**

Em maior escala, o impacto do Recicla resultou na ativação de 28 cidades, 17 cooperativas de colaborações, mais de 140 sucateiras e mais de 1.800 empregos gerados



Responsabilidade socioambiental em TONELADAS

Criada no Nordeste, iniciativa da Solar Coca-Cola para reciclagem de garrafas PET gera impacto positivo no Brasil. No Ceará, a fabricante já retira mais plástico do que insere no mercado

Na fabricante do Sistema Coca-Cola, um programa de reciclagem de garrafas PET vem transformando a realidade da coleta seletiva da gigante da indústria de bebidas. E acontece assim: em toneladas! Desde 2020, ano da criação, até hoje, a Solar Coca-Cola já retirou mais de 20 mil toneladas de plástico do descarte pós-consumo irregular. São os efeitos do Recicla Solar, programa cujos resultados despontam como case para a The Coca-Cola Company, tamanho o impacto socioambiental gerado.

A empresa hoje coleta 35% do plástico que coloca no mercado brasileiro. O índice de compensação (reciclagem) da Solar Coca-Cola no Ceará e na Bahia já supera a quantidade de novas PET inseridas na cadeia produtiva, segundo Bruno Guerra, gerente de compras da Solar Coca-Cola e idealizador do Recicla Solar.

Mas qual a real importância em dar destinação adequada para as garrafas PET? Quem explica é Rebeca Vermont, especialista na área de resíduos sólidos e eventos sustentáveis e co-fundadora da Verdear Eventos + Sustentáveis, negócio fortalezense de impacto socioambiental. “Esse material descartado indevidamente deve passar séculos, mais de 600 anos, pelo menos, para se fragmentar, e o risco dele se fragmentar na natureza após muitos anos é contaminar o solo e a água, através do que a gente chama de microplástico”, diz.

A solução encontrada pelo Recicla Solar envolve a participação de vários atores. A população está sendo instruída para o descarte correto, o poder público desenvolvendo programas de coleta seletiva e fabricantes

Desde 2020, ano da criação do Recicla Solar, até hoje, a Solar Coca-Cola já retirou mais de 20 mil toneladas de plástico do descarte pós-consumo



Entre as 15 maiores fabricantes do mundo, a Solar é destaque no cenário nacional como uma das maiores empresas de bem de consumo do País. Com um faturamento anual de cerca de R\$ 9,6 bilhões, a empresa alcança 25 milhões de lares em todo território brasileiro

pensando em soluções de logística reversa.

O programa foi inicialmente implementado no Ceará, Pernambuco e na Bahia e expandiu para Alagoas, Maranhão, Rio Grande do Norte, Pará e Mato Grosso. Até 2027, a meta é contemplar 100% dos estados da área de atuação da engarrafadora, que engloba a totalidade das regiões Norte e Nordeste, além do estado do Mato Grosso e parte de Goiás e de Tocantins. O impacto gerado, por sua vez, ultrapassa as fronteiras do Brasil.

“As ações do projeto repercutem nacionalmente e de maneira global, visto que o Recicla Solar foi criado para contribuir também para a visão de um Mundo Sem Resíduos da The Coca-Cola Company, no qual a empresa tem a meta de, até 2025, ter 50% de material reciclado compondo as embalagens produzidas pela companhia e, até 2030, dar destinação adequada a 100% das embalagens que são colocadas no mercado mundialmente”, afirma Bruno Guerra.

INCLUSÃO SOCIAL

Responsabilidade socioambiental é apenas um dos pilares em que o Recicla Solar se apoia. Os outros dois são o fomento a uma nova cultura nas regiões de inserção da Solar e a promoção de inclusão social. Este último pilar está diretamente relacionado ao modo operandi do programa, que se dá, principalmente, por meio de parcerias com cooperativas/associações e agregadores. Nesse processo, um agente é essencial: o catador.

Leidivania Maria, 27, é catadora de materiais recicláveis. Foi criada no mundo da catação, profissão herdada dos pais, que no início dos anos 2000 fundaram a Associação de Catadores de Material Reciclável Raio de Sol, localizada no bairro Genibaú, em Fortaleza. Agora como presidente, cargo que ocupa desde 2020, a jovem representa 15 associados, quase todas mulheres.

A parceria com a Solar Coca-Cola, por meio do programa Recicla Solar, trouxe mais força de atuação. Porque melhorou as condições de trabalho, ao passo que ajudou a driblar a invisibilidade da profissão de catador. "Setenta e nove por cento da sociedade não nos enxerga", estima Leidivania. Mas sabe bem o impacto que seu trabalho tem. "A gente deixa a cidade mais limpa, com menos riscos à saúde, e a gente conserva também o meio ambiente. As plantações, os animais", elenca.

"A Solar gera empregos dentro da cadeia de reciclagem, dando protagonismo aos catadores e ainda assume papel de liderança no crescente fomento à circularidade desses produtos em toda a região em que atua, o que corresponde a 70% do território do País", explica Bruno Guerra.

De acordo com Rebeca Vermont, da Verdear Eventos + Sustentáveis, 90% da reciclagem no Brasil é feita por catadores. A Coca-Cola incentiva a compra

FOTOS DIVULGAÇÃO



Catadores têm protagonismo no Recicla Solar: preço pago pelo material é justo e a Solar garante que os resíduos sigam o caminho para fábricas de resina

“

Em 2023, 23% das embalagens PET da Solar foram produzidas com resina reciclada

do resíduo PET e, como suporte, paga um preço mais justo pelo material. "O programa deu aos catadores a oportunidade de ter um serviço prestado com uma parceria continuada, fazendo com que aumentem o potencial de captação, possam gerar mais renda e melhorar a estrutura dos espaços físicos, se relacionar com outras grandes indústrias e serem capazes de promover soluções para diversas marcas", diz Rebeca.

Da associação Raio de Sol, onde o material é coletado, triado e armazenado, as garrafas PET são comercializadas para as agregadoras, estações de coleta e compra de resíduos que funcionam como ponto de interação entre as cooperativas e associações, os catadores e a indústria. A Ecomax é uma empresa agregadora do Ceará.

"Eles (os catadores) fazem o trabalho de separação e prensagem, e nós garantimos que esse resíduo siga seu caminho para as fábricas de resina", conta Sabrina Castro, diretora da Ecomax. "Atualmente trabalhamos com 700 toneladas por mês", completa a diretora.

O Recicla Solar foi responsável pela utilização de 1,9 toneladas de resina reciclada na produção de PET da Solar em 2021. No ano seguinte, esse número subiu para 5,9 mil toneladas, fechando o ano de 2023 com 23% das suas embalagens PET sendo produzidas com resina reciclada.



O Recicla Solar se apoia em três pilares: a promoção da inclusão social, a responsabilidade socioambiental e o fomento de uma nova cultura onde a Solar está inserida



ESG NO DNA

Os resultados das práticas de ESG mostram o fortalecimento da economia circular no Brasil. Mas o Recicla Solar não é o único compromisso da Solar Coca-Cola com práticas de ESG. O conceito está fortemente vinculado à essência da marca.

A empresa integra, desde 2021, o Pacto Global da ONU, iniciativa que engaja o setor privado em ações alinhadas aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). As fábricas da Solar no Nordeste utilizam, em média, 20,3% de material reciclado na produção das garrafas. Pelas ações da unidade fabril em Maracanaú, a empresa foi uma das cinco primeiras no Estado a ser contemplada com o Selo ESG-Fiec, da Federação das Indústrias do Estado do Ceará, certificação responsável por validar as práticas ambientais, sociais e de governança das empresas.

A fabricante do Sistema Coca-Cola também atua pela mitigação dos gases de efeito estufa, pautada pelo compromisso global assumido em 2015 pelo Sistema Coca-Cola Brasil de reduzir, até 2030, 25% das emissões totais. Além disso, a Solar participa, desde 2020, do Programa GHG Protocol, metodologia de referência mundial para contabilização e cálculo de emissões.

Estas são apenas algumas ações de ESG da companhia. De acordo com Arthur Ferraz, head de relações externas da Solar, a empresa tem como propósito ser referência em sustentabilidade, mas isso vai além de uma simples missão corporativa. "A empresa objetiva construir sua atuação como

“

A Solar objetiva construir sua atuação como uma forma de influenciar positivamente o setor e o entorno no qual está inserida

uma forma de influenciar positivamente o setor e o entorno no qual está inserida. Desta maneira, ESG para a Solar é a busca pela integração de temas socioambientais no modelo de negócio e nos processos cotidianos da empresa, com foco nas questões mais relevantes para a organização, como inclusão e diversidade, saúde e segurança, gestão de resíduos e relacionamento com comunidades do entorno”.

No tempo presente, já SOMOS FUTURO

Com atuação nacional, o Grupo Marquise apresenta cases para um crescimento sustentável

Crianças da Escola Novo Destino visitando a Planta de Biogás da Marquise Ambiental no Ceará

FOTO: @BARBOSANETOFOTOGRAFIA

ATIVOS AMBIENTAIS DA PLANTA DE BIOGÁS DA MARQUISE

Emissão de

1.070.833

certificados de rastreabilidade Gás REC junto ao instituto TOTUM

Emissão de

80.234

Certificados em 2022

Expectativa

449.287

toneladas de CO2 equivalentes evitadas, podendo ser convertidas em créditos de carbono junto a ONU ou institutos autorizados

Mais de

2.500.000

tCO2EQ entre 2018 e 2022

Com 49 anos e abrangência nacional, o Grupo Marquise tem mais de 8 mil empregados e beneficia milhões de pessoas em diversos segmentos econômicos e produtivos, por meio de projetos e obras que contribuem para o crescimento do País.

TRANSFORME AGORA

A Marquise Ambiental, 3ª maior empresa de serviços e soluções ambientais do País, traz bons exemplos do potencial transformador do que antes chamávamos de lixo.

O primeiro deles transforma resíduos sólidos gerados no aterro metropolitano de Fortaleza em biogás. O equipamento é a primeira planta de biometano do Norte e Nordeste e a segunda maior em operação no País, além de ser a única planta que injeta 100% da sua produção na rede de gás canalizado da Companhia de Gás do Ceará (Cegás), sendo responsável por até 20% de todo gás distribuído pela rede.

O equipamento em parceria com a Ecofor também mantém a **Escola Novo Destino que atende a 90 crianças e jovens** das comunidades do entorno, com aulas de reforço no contraturno escolar.

“Tudo passa por uma mudança cultural; um dos pontos cruciais é que as pessoas precisam entender que praticamente tudo que descartamos não é lixo, e sim resíduo, podendo ser transformado”. Hugo Nery, Diretor Presidente Marquise Ambiental.

“

Muito antes de se falar em ESG, nós idealizamos e abraçamos projetos que intensificaram nosso compromisso com os três pilares de um desenvolvimento sustentável: o social, o ambiental e o econômico”,

José Carlos Pontes, presidente do Grupo Marquise.

Na holding do Grupo Marquise, 40% dos cargos de liderança são ocupados por mulheres. Essa porcentagem é de 60% quando contabilizamos as lideranças da Marquise Incorporações



Débora da Silva é aluna do 1º Programa de Capacitação PCD

DIVERSIDADE E INCLUSÃO

Uma vez ao ano, o Grupo Marquise realiza a capacitação inclusiva para PCDs em todas as unidades. Os alunos que apresentam os melhores resultados têm oportunidade de se tornarem empregados nas empresas do Grupo Marquise.



Intérprete de Libras em gravação para divulgação de vagas PCDs

IMPACTO NA MESA DA POPULAÇÃO

Outro bom exemplo de transformação de resíduo da Marquise Ambiental é da sua filial em Taubaté (SP), que por meio da coleta seletiva de frutas e verduras nas feiras livres da cidade produziu em 2023:

277

toneladas de composto orgânico

270.435

hortaliças cultivadas pelos funcionários com uso de composto orgânico

288 mil

pratos de sopas distribuídos a população



Horta em Taubaté - SP

FOTO: @JONATASMARQUES

INOVAÇÃO DE FORMA CONCRETA

O compromisso da companhia em reduzir as emissões de carbono também se estende ao segmento de construção civil. A Marquise Incorporações, por meio de seu setor de inovação, firmou parceria com a startup Geeco e juntos irão produzir um tipo de concreto com agregados reciclados para formular piso intertravado a ser aplicado na área comum do empreendimento Mandara by YOO. Nesse processo, estão sendo produzidos mais de **26 mil m² de materiais sustentáveis**, equivalente a **2.352 toneladas de resíduos industriais reutilizados**.

O processo substitui parcialmente o cimento e agregados naturais (como areia e brita) comumente utilizados na produção do concreto dos intertravados, os substituindo por aditivo confeccionado por rejeitos de mineração e por outros resíduos de indústria determinados a partir do local.

Esse tipo de inovação de reaproveitamento de materiais pode alcançar **uma redução de até 60% das emissões de carbono** - segundo dados da consultoria britânica Mace Group. "Trata-se de uma contribuição significativa para a evolução do mercado imobiliário que eleva os padrões e garante eficiência, sustentabilidade e segurança em todas as fases do processo construtivo", afirma Andréa Oliveira, diretora executiva da Marquise Incorporações.



Piso intertravado e sustentável para área comum do Mandara



PARCERIA A FAVOR DA MOBILIDADE E SUSTENTABILIDADE

Por meio de parceria público-privada, a Marquise Infraestrutura é responsável pela construção do primeiro prédio público sustentável da Amazônia, em Belém do Pará. O empreendimento faz parte de uma das maiores obras de mobilidade que acontecem hoje no País, o BRT Metropolitano, que liga a capital paraense a Ananindeua e Marituba.

O prédio tem energia solar e, com isso, estima-se que o governo do Estado economizará, por ano, cerca de **R\$ 200 mil relativos ao consumo de energia elétrica. Além disso, o equipamento faz aproveitamento de água da chuva e coleta resíduos sólidos destinados à reciclagem.**

“Em um movimento cíclico, os eixos social e ambiental perpassam um ao outro, fazendo com que natureza e homem se completem formando a Inteligência Socioambiental”,

Misslene Farrapo, coordenadora de Inteligência Social do Grupo Marquise.



SIMBIOSE ENTRE O SOCIAL E AMBIENTAL

Por ser uma empresa que possui um grande leque de negócios - ambiental, incorporações, infraestrutura, comunicação, serviços de atendimento ao cidadão, shoppings centers e hotelaria - muitas dessas iniciativas eram feitas de forma isolada.

“Um dos passos que o Grupo deu para tornar essa estratégia ainda mais eficaz foi consolidar as mais diversas ações de responsabilidade socioambiental em um setor estruturado de Inteligência Social, um jeito Marquise de praticar a Responsabilidade Social Corporativa”,

Luiz Gustavo Vianna, diretor administrativo financeiro do Grupo Marquise.

As ações de bem-estar social, ética e integridade voltadas aos colaboradores e ao público de relacionamento do Grupo Marquise é nomeado de eixo social. Tudo o que é desenvolvido voltado ao cuidado com o meio ambiente é denominado eixo ambiental.

PROGRAMA ECOCIDADÃO

O Programa Ecocidadão, que há mais de 20 anos fomenta a conscientização socioambiental por meio de ações de educação ambiental para a correta destinação dos resíduos sólidos é sustentado por três pilares:



Pelo menos 50 mil visitas educativas por ano são realizadas porta a porta

1 COMUNICAÇÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Através de games educativos, revistinhas em quadrinhos, ações com educadores ambientais em escolas, palestras e eventos, o programa realiza em **média 50 mil visitas porta a porta** em pelo menos quatro filiais ao ano.



Game Academia de EcoCidadões para dispositivos móveis

2 PROMOÇÃO DO ACESSO À CULTURA

Entre os anos de 2017 a 2023, através de nossos patrocínios, democratizamos o acesso ao teatro para **20 cidades**, levando educação ambiental e arte gratuita e de qualidade para cerca de **79,7 mil espectadores**.



Espectáculo no Coração da Lua, patrocinado pelo Grupo Marquise

3 CICLO DE SUSTENTABILIDADE

Um exemplo do ciclo de sustentabilidade vem da Ecofor que em 2023, através da sua horta comunitária levou alimentação saudável e educação ambiental para **1.287 famílias** de três comunidades vizinhas ao Aterro Metropolitano de Fortaleza, através da distribuição de **5.148 hortaliças**, que foram trocadas **por material reciclável**.



Horta do Aterro Metropolitano de Fortaleza, Ceará

“Implantamos uma metodologia própria para Responsabilidade Social Corporativa com objetivo de aprimorar o que já desenvolvemos, trazendo maior integração entre as ações de cada negócio do Grupo - dessa forma potencializamos os resultados positivos para o meio ambiente e contemplamos um maior número de pessoas. Essa união entre sustentabilidade, arte, educação e trabalho social no presente é o nosso jeito de contribuir para as futuras gerações”,

Vini Fernandes, gerente de Marketing e Inteligência Social do Grupo Marquise.



FOTOS: @BARBOSANET/OTOGRAFIA



Produtora de embalagem de papelão, a COBAP ajuda empresas a compensarem falta de estrutura para logística reversa

FOTOS: JOÃO FILHO TAVARES

ECONOMIA CIRCULAR

do início ao fim

Pioneiro no Brasil como entidade gestora a integralizar processos de economia circular, Grupo COBAP oferece crédito de reciclagem para ajudar empresas a cumprirem obrigações ambientais e outras metas de ESG

VELHO PROBLEMA, NOVAS MOVIMENTAÇÕES

O projeto Nosso Ciclo Recicla se apoia na Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei PNRS 12.305/10), que estabelece, no artigo 33, que as organizações deverão garantir que 30% dos resíduos que produzem retornem ao início de sua cadeia produtiva a partir de 2024. A nova meta substituiu o percentual anterior de 22,5%, exigido até a prestação de contas do ano de 2023. Em outras palavras, a partir deste ano, 30% das embalagens descartadas devem ser compensadas (reutilizadas) pela empresa que as comercializa, independentemente do seu local de atuação.

Com a PNRS, fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes ficaram obrigados a estruturar e implementar sistemas de logística reversa. A Lei, entretanto, não é nova. Apesar de ainda ser desconhecida por muitas empresas, vigora desde 2010. O que ocorre agora, além da já prevista atualização da porcentagem de compensação, é uma fiscalização mais intensa do poder público para que as empresas passem a cumpri-la.

De acordo com Marília Dantas, supervisora do Sistema de Gestão Integrado do Grupo COBAP, esse movimento parte do Ministério Público e de governos, especialmente em estados do Sul e na Bahia. Nas últimas semanas, o Governo do Ceará também começou a chamar a atenção para que empresas cumpram as metas obrigatórias de logística reversa.

Ela explica o caminho que uma organização precisaria percorrer para, sozinha, atender à Lei. “Uma empresa que pega matéria-prima diretamente dos recursos naturais teria muitos gastos com logística de transporte, porque como uma empresa sai de um local e vai até outro pegar resíduos dela se isso não faz parte de sua natureza de negócio?”, questiona. “Ela teria que estruturar todo um setor voltado para documentações legais, porque você precisa ser licenciado para exercer essas atividades”, aponta Marília.

Um problema chamou a atenção do Grupo COBAP, há 40 anos produtora de embalagens de papelão no Ceará. No último ano, o Grupo observou que o desconhecimento de empresas sobre a legislação ambiental piora a poluição e traz implicações negativas para os negócios, que muitas vezes ficam em dívida com os órgãos ambientais. Foi então que a COBAP utilizou sua expertise em economia circular – a experiência em reciclar material para produzir novos – e criou o projeto “Nosso Ciclo Recicla”. O objetivo é ajudar empresas a entrar em conformidade com a legislação e, de quebra, cumprir outras metas de ESG, melhorando a saúde do planeta, gerando impacto social e estimulando na população uma nova cultura, orientada ao respeito ambiental.

A COBAP tem hoje 362 funcionários e amplia sua atuação para projetos de impacto social com foco em reciclagem e cultura ambiental



SOLUÇÃO SIMPLIFICADA

Mas uma solução simplificada já é possível. Ocorre que as organizações não estão mais obrigadas a gerenciar diretamente a logística reversa de seus resíduos, podendo terceirizar esse serviço para empresas especializadas no gerenciamento de créditos – as chamadas entidades gestoras, estabelecidas pelo Decreto nº 11.413/23. Em dezembro de 2023, a CoBAP se credenciou como entidade gestora, tornando-se a primeira do Norte e Nordeste.

O decreto cria o Certificado de Crédito de Reciclagem de Logística Reversa (CCRLR), um documento emitido pela entidade gestora que comprova a reintegração de produtos ou embalagens ao ciclo produtivo. Com isso, a COBAP está legalmente habilitada a conceder crédito de reciclagem a empresas que precisam – ou, muito em breve, vão precisar – prestar contas ao Ministério Público em caso de descumprimento da legislação.

“Eu não consigo, estando aqui no Ceará, pegar minhas embalagens lá no Acre, por exemplo. Mas eu posso comprar, das entidades gestoras, créditos de compensação, onde eu consigo compensar o que gerei de resíduos lá no Acre”, explica Marília, sobre o funcionamento da Lei na prática.

“

A COBAP está legalmente habilitada a conceder crédito de reciclagem a empresas

A COBAP é pioneira e única do País a fazer todo o processo de economia circular do início ao fim

FOTOS: JOÃO FILHO TAVARES



DIFERENCIAIS

Estrategicamente localizada em Maracanaú, a COBAP é pioneira e continua a ser a única do País a fazer todo o processo de economia circular do início ao fim, o que inclui a coleta de materiais junto aos catadores até a produção final de embalagens 100% recicladas.

“Existem outras entidades gestoras que não têm um processo de reciclagem como a COBAP. São empresas que compram notas fiscais das associações e repassam para outras empresas”, explica Marília Dantas. Dessa forma, a organização que compra crédito da COBAP possui uma série de vantagens ao obter o CCRLR, certificado que comprova perante a Lei a realização da logística reversa.

4 MOTIVOS PARA TER O CERTIFICADO DA COBAP

- 1 Uma marca visual (selo) nas embalagens garante que o produto teve parte do material compensado;
- 2 A empresa recebe apoio para cumprir metas de ESG, sejam de logística reversa ou sociais;
- 3 A nota fiscal possui rastreabilidade, permitindo ao Ministério Público acessar o relatório que comprova que a empresa cumpriu a Lei;
- 4 Conformidade da nota fiscal, garantido ao cliente que a nota não terá duplicidade em seu uso.



Com sede em Maracanaú, a COBAP oferece crédito de reciclagem com certificado que comprova legalmente a realização da logística reversa



IMPACTO SOCIAL

Dentro dos critérios para se tornar uma entidade gestora, há a obrigatoriedade de cumprir metas sociais. Práticas que a COBAP já realiza há 40 anos. A diferença é que agora o Grupo está expandindo sua atuação em impacto social. Para isso, firma parcerias para estabelecer projetos inovadores e contínuos, previstos para iniciar ainda em 2024. São eles:

CATADORES DE MATERIAIS REICLÁVEIS

Já são beneficiados com repasse direto no valor do material coletado, sem intermediários (os chamados atravessadores), que consomem a maior parte do retorno financeiro da atividade. A iniciativa visa ampliar o contato com associações de coleta de aparas (reciclagem) e dar mais dignidade aos trabalhadores da ponta.

ECO ENEL

Um ecoponto instalado no bairro Timbó, em Maracanaú, vai possibilitar que a população faça a coleta seletiva residencial e troque os materiais por descontos na conta de energia elétrica. O projeto possui parceria com a Enel.

EDUCAÇÃO

Projetos educacionais serão responsáveis por realizar em escolas de Maracanaú a Semana do Meio Ambiente, ensinando e estimulando a coleta seletiva a partir de competições saudáveis entre os estudantes.



Iguatemi Bosque atua nos três pilares do ESG investindo em eficiência energética, cultura cearense e práticas de governança

Sustentabilidade em TRÊS PILARES

Meio ambiente, sociedade e governança: para cada eixo que forma o conceito de ESG, o Iguatemi Bosque mantém uma iniciativa transformadora

A sigla ESG, originária do inglês, é composta por três fundamentos: responsabilidade com o meio ambiente, com a sociedade e o investimento em boas práticas de governança corporativa. Eles integram também o foco das ações do Iguatemi Bosque, que desenvolveu e mantém em curso um conjunto de ações visando o avanço da sustentabilidade.

Muito além do financeiro, a aposta está em gerar impacto positivo para o entorno onde o empreendimento está inserido, transformando a vida de comunidades e diminuindo impactos ambientais a partir de um olhar mais cuidadoso para sua própria forma de fazer gestão. A seguir, confira algumas das ações desenvolvidas em cada uma dessas três áreas.

MEIO AMBIENTE

Os aparelhos de ar-condicionado são os maiores desafios do shopping quando o assunto é eficiência energética. “Estamos focando em rotinas, controles, inspeção e padronização das atividades operacionais, objetivando a redução de perdas, maximização do recurso de forma consciente e, sobretudo, garantindo o conforto térmico no ambiente”, afirma o gerente executivo de operações do Grupo JCC - Jereissati Centros Comerciais, Rafael Vaz. Ele lembra que reduzir energia elétrica implica também em reduzir o consumo de água, já que o recurso abastece as torres de refrigeração do shopping.

A infraestrutura também entra na conta. O mall possui tetos de vidros que proporcionam economia de energia de até 30% por ano. Já no estacionamento, 100% do local possui lâmpadas de led, com zero emissão UV e mercúrio, gerando economia de energia e menor emissão de carbono. Além disso, a aquisição de equipamentos tecnológicos para melhorar os processos trabalha para a eficiência energética ao contar com sistemas automatizados e com inteligência artificial.

SOCIAL

A valorização da cultura cearense através do artesanato é um dos papéis da Loja do Bem (localizada no Piso L1, próximo à Casa Bauducco), iniciativa de impacto social que visa dar mais visibilidade a 800 artesãos cearenses e gerar renda para famílias de 50 municípios do Ceará.

“Através das criações e produtos feitos para a Loja do Bem, os artesãos conseguem obter 100% da renda das vendas para si. A Loja ajuda milhares de famílias possibilitando a cada uma tirar o sustento do próprio trabalho”, afirma Nilo Sergio, presidente do Conselho de Administração do Grupo JCC.

Criado em 2015, o projeto conta ainda com as contribuições da Exposição Render-CE, evento que capacita, qualifica, fomenta e dá maior visibilidade ao trabalho realizado pelos artesãos.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A cultura de gestão do Iguatemi Bosque conta com comitês de assessoramento para auxiliar na tomada de decisão. O objetivo é avaliar e amparar o empreendimento nas mais diversas áreas. Destacam-se os comitês de Finanças, ESG, Pessoas, Ética, entre outros.

“Entendemos que a existência desses comitês ajuda a empresa a mapear e identificar os riscos, além de definir o direcionamento estratégico sobre resultados e desempenho relacionados a cada frente”, explica Karine Medeiros, diretora financeira do Grupo JCC - Jereissati Centros Comerciais.

Outras práticas de governança, como transparência e responsabilidade corporativa, são formas de promover a sustentabilidade e o desenvolvimento socioambiental nas operações do Iguatemi Bosque.